

Apepu: Uma comunidade remanescente de quilombo – suas memórias e representações

NRE Foz do Iguaçu

Postado em: 18/05/2015

A comunidade escolheu o nome de Apepú em referência a um tipo de laranja, abundante na região. Dona Aurora Correia, filha de Djanira Rafaela e de Florentino Correia, conta que a História da Comunidade está no livro da história de Foz do Iguaçu

A comunidade tradicional remanescente de quilombo Apepu está localizada no interior do município de São Miguel do Iguaçu, ao lado do Parque Nacional do Iguaçu. Seu nome, Apepu, deve-se à laranja colhida na comunidade e utilizada para elaborar um doce típico. A líder do quilombo é Aurora Correia, agricultora, 73 anos, a qual testifica sobre o reconhecimento da comunidade, com o título de quilombo, pelo Grupo de Trabalho Clóvis Moura, fundado pela SEED em 2005. O sentimento de pertencimento dos membros do quilombo está fortemente ligado à lembrança dos antepassados, seus ensinamentos e seus saberes. A comunidade é pequena: está composta por quatro famílias, totalizando nove pessoas que vivem da agricultura de subsistência, praticada sob a perspectiva de economia solidária e coletiva.

Com o intuito de apresentar os resultados da pesquisa, sobre o quilombo Apepu, as professoras Valdirene Reimann e Solange Portz, da Equipe de Educação Básica, disciplina de História, participaram do Congresso Internacional de História, na Universidade Estadual de Ponta Grossa, que ocorreu de 11 a 15 de maio de 2015.